



Relatório de Atividade

**CONVERSAS QUE CUIDAM
RODAS DE DIÁLOGOS SOBRE SAÚDE**



Sumário

Introdução - 03

Roda 1: Construção de Confiança - 04

Roda 2: Saúde Preventiva e Higiene Pessoal- 05

Roda 3: Saúde Materno-Infantil - 06

Roda 4: Saúde Mental e Bem-Estar Psicológico - 07

Roda 5: Prevenção e Tratamento do HIV- 08

Notas Finais: Lições Aprendidas e Próximos Passos - 09

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do projeto "Conversas que Cuidam: Rodas de Diálogos sobre Saúde", realizado com a comunidade indígena Warao no abrigo de São Sebastião, DF. Desenvolvido pelo IPIRMI, em parceria com a UNAIDS, Cáritas Brasília, UNESCO e UNICEF, o projeto promoveu cinco rodas de conversa voltadas para temas de saúde essenciais como confiança comunitária, saúde preventiva, saúde materno-infantil, saúde mental e prevenção ao HIV. Cada roda de conversa foi conduzida de forma culturalmente sensível, respeitando as tradições Warao e promovendo o diálogo aberto entre a comunidade e os profissionais de saúde.

“ A iniciativa 'Conversas que Cuidam' foi essencial para integrar o trabalho humanitário às práticas culturais dos Warao de maneira profundamente respeitosa e sensível. Ao criar um espaço de diálogo que valoriza as tradições comunitárias, conseguimos não apenas promover saúde e bem-estar, mas também fortalecer os laços de confiança entre a comunidade e as instituições parceiras.”

Presidente do IPIRMI

Roda de Conversa 1: Construção de Confiança

Durante a primeira roda de conversa, o IPIRMI realizou uma reunião de boas-vindas com os líderes comunitários, explicando a iniciativa. O diálogo foi conduzido de forma sensível, com foco no respeito às tradições culturais e na promoção de um ambiente seguro. Os líderes se sentiram à vontade para compartilhar as principais preocupações de saúde da comunidade, possibilitando a identificação de temas para as seguintes rodas de conversa.



Nesse diálogo, também foram identificados membros da comunidade que poderiam atuar como intérpretes nos encontros. Essa iniciativa foi um passo essencial para fortalecer o vínculo de confiança e construir uma colaboração contínua entre a equipe do projeto e a comunidade Warao.

Roda de Conversa 2: Saúde Geral e Higiene Pessoal

A segunda roda de conversa teve a participação da médica Talyta Araújo, que trouxe sua experiência prévia de trabalho no abrigo Janokoida em Pacaraima, Roraima. Outras 25 indígenas Warao participaram do diálogo. Durante a roda, foram abordados temas essenciais como higiene pessoal, saúde sexual e reprodutiva, nutrição, e incluiu um momento de atenção individualizada, no qual a médica atendeu questões de saúde específicas.



Roda de Conversa 3: Nutrição



A terceira roda de conversa teve a participação da Coordenadora Técnica para Assuntos Indígenas da UNICEF e da Oficial de Saúde e Nutrição da UNICEF, levantando o tema do impacto da nutrição no desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes. Durante a roda, houve uma escuta ativa das perspectivas da própria comunidade, que trouxe valiosos insights sobre suas práticas tradicionais de cuidado infantil e saúde materna, muitas das quais diferem da realidade brasileira mais ampla.

O formato participativo foi facilitado por perguntas orientadoras que incentivaram a comunidade a compartilhar suas experiências, como os alimentos que consideram essenciais e as práticas de cuidado das mães. Esse diálogo aberto resultou em uma troca enriquecedora de conhecimentos, evidenciando a importância de integrar esses saberes locais às recomendações nutricionais.

Roda de Conversa 4:

Saúde Mental e Bem-Estar Psicológico



A roda contou com a participação do médico psiquiatra Giovanni de Toni e focou na construção de resiliência comunitária por meio da valorização da cultura e dos recursos internos da comunidade. A abordagem destacou a importância da terapia comunitária como ferramenta para fortalecer laços e lidar com sentimentos de perda, ressaltando o impacto do refúgio na fragmentação familiar e nas diversas formas de luto características da cultura Warao.

Além disso, incentivou-se o uso de recursos públicos e equipamentos comunitários disponíveis na região, para promover o bem-estar e a integração dos indígenas no ambiente em que estão inseridos.

Roda de Conversa 5: Prevenção e Tratamento do HIV



A quinta roda contou com a participação da UNAIDS, que abordou a importância da prevenção e dos cuidados relacionados ao HIV, os distintos modos de transmissão, tratamentos antirretrovirais e a redução do estigma e da discriminação em pessoas vivendo com o HIV.

A roda de conversa foi marcada pela participação comunitária, onde os Warao compartilharam suas próprias experiências e vivências, resultando em um aprendizado mútuo. Essa troca de conhecimento promoveu uma maior coesão e resiliência dentro da comunidade, além de fortalecer a confiança nos serviços de saúde e nas parcerias com instituições como a UNAIDS, o IPIRMI e a Caritas-DF.

Notas Finais: Lições Aprendidas e Próximos Passos

1. Importância de temas específicos de saúde

As rodas de conversa são uma excelente ferramenta para abordar temas essenciais como higiene, saúde sexual, métodos contraceptivos e saúde mental. Isso permite um espaço seguro de troca e aprendizado mútuo.

1.1

Organizar uma roda de conversa sobre métodos contraceptivos, ampliando a educação em saúde sexual e reprodutiva de forma mais específica.

1.2

Continuar com rodas de conversa sobre saúde mental, enfatizando o uso de terapia comunitária para lidar com sentimentos de perda e fortalecimento dos laços comunitários.

1.3

Fortalecer a atuação com a população masculina, por meio da construção de vínculos com líderes locais e de temas de saúde focados nos homens.

Notas Finais: Lições Aprendidas e Próximos Passos

2. Valorização dos saberes tradicionais

A abordagem participativa, incluindo a escuta ativa das práticas tradicionais Warao, é essencial para integrar saberes locais às recomendações de saúde, respeitando a cultura e promovendo maior adesão aos cuidados sugeridos.

2.1

continuar a promover rodas de conversas entre profissionais de saúde e a comunidade Warao, com foco em integrar práticas de cuidado tradicionais às recomendações médicas.

3. Integração por meio da linguagem

A comunicação entre os profissionais da saúde e a comunidade Warao é uma barreira importante. A implementação de aulas de português pode melhorar o entendimento mútuo, facilitar o acesso a serviços e promover a integração.

3.1

Implementar aulas de português para melhorar a comunicação entre a comunidade e a equipe, e assim facilitar o diálogo e o acesso a serviços.



**INSTITUTO DE PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO
PARA REFUGIADOS E MIGRANTES**

